

Eixo 2. Prevenção e Enfrentamento da Violência Contra Crianças e Adolescentes

Como iremos Trabalhar

1.1 - Desenvolvendo estratégias necessárias para o diálogo e a articulação intersetorial, a transversalidade e a integração das políticas voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes

1.2 - Discutir políticas sociais com o olhar do governo voltado para as vulnerabilidades.



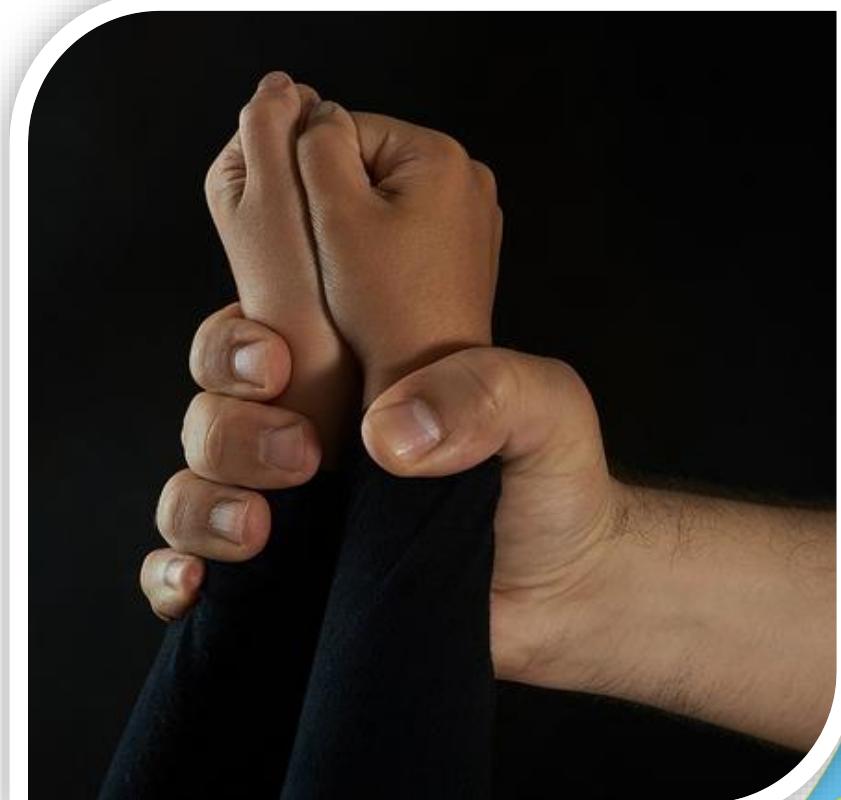
Perguntas Geradoras



1. O que fazer para formular políticas integradas com foco na prevenção de violência contra crianças e adolescentes?
2. O que fazer para implantar os mecanismos de escuta qualificada de crianças e adolescentes vítimas de violência?
3. O que fazer para assegurar o acesso à justiça e às garantias legais de crianças e adolescentes sem discriminação de qualquer natureza?
4. O que fazer para enfrentar o preconceito e situações de discriminação?
5. O que fazer para enfrentar a violência no ambiente escolar?
6. O que fazer para enfrentar a violência em instituições de acolhimento e no sistema de atendimento socioeducativo?
7. O que fazer para garantir o uso seguro das novas tecnologias da informação e comunicação social por crianças e adolescentes?
8. O que fazer para reduzir os índices de homicídios na adolescência?

O que é violência para a OMS?

“Uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações”. (OMS, 2002)



O que é violência para a OMS?



A violência é uma questão social e, portanto, **NÃO** é objeto próprio de **nenhum** setor específico.

“Segundo Minayo (2004), a violência está mais ligada à saúde por estar associada à qualidade de vida, pelas lesões físicas, psíquicas e morais que acarreta e pelas exigências de atenção e cuidados dos serviços médico-hospitalares e também, pela concepção ampliada do conceito de saúde”.

Fonte:http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942006000300009

Violência só existe no espaço público?

NÃO. A violência parece estar ligada à criminalidade e ser usada para expressar o que ocorre no espaço público, principalmente quando é cometida por desconhecidos.

Entretanto, ela é também um assunto privado quando os problemas ocorrem com vizinhos, colegas de trabalho, escola, embora não são reconhecidos como violência.



Violência doméstica é de fácil detecção?



Infelizmente, NÃO.

A violência doméstica
está de tal maneira
arraigada na vida social
de determinadas famílias
que passa a ser percebida
como uma situação normal.



Violência doméstica

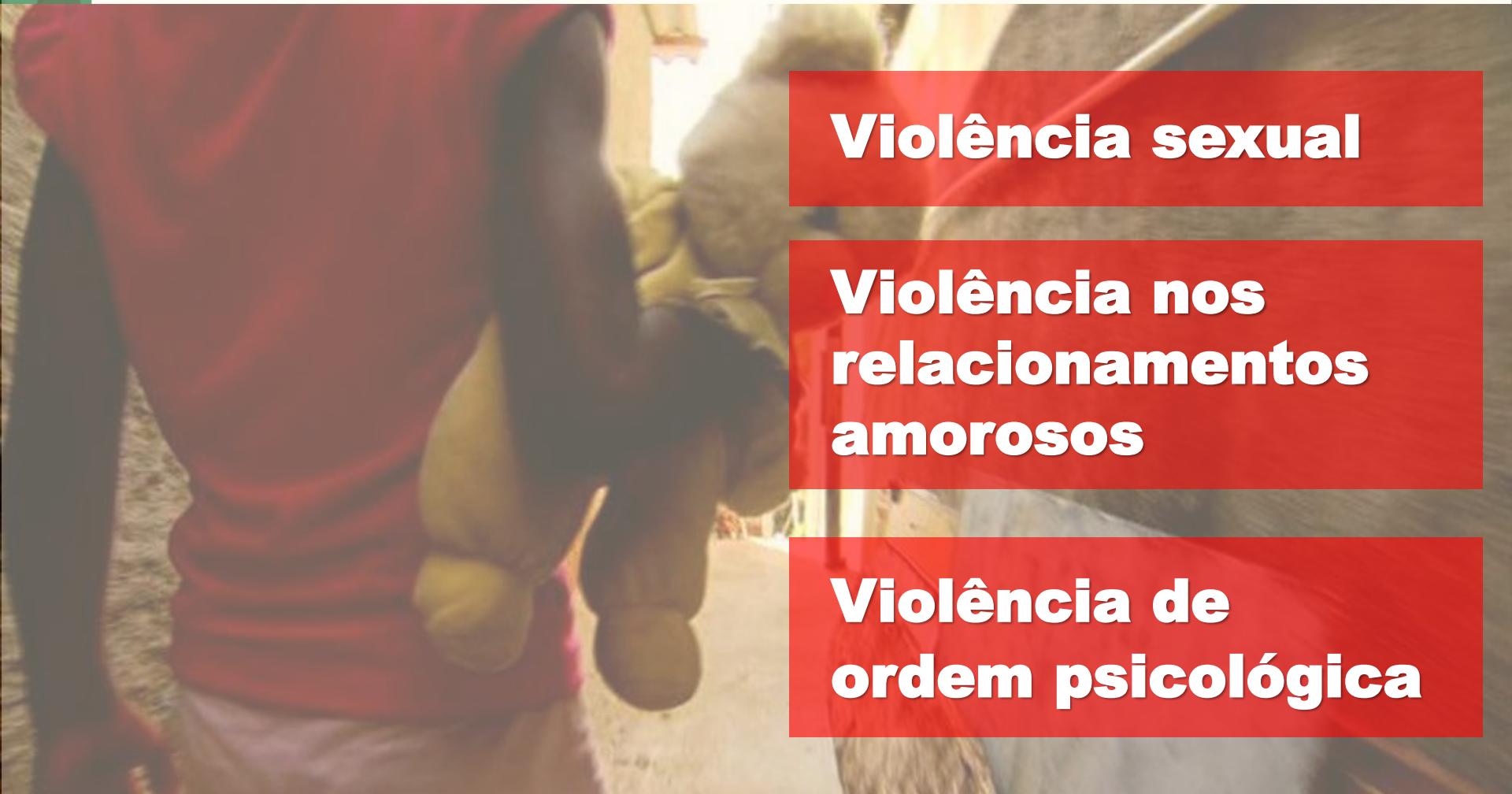


O termo doméstico inclui pessoas que convivem no ambiente familiar, como empregados, agregados e visitantes esporádicos.



A violência doméstica emerge como questão social importante mediante estudos dos conflitos familiares, sendo mais conhecida por referência aos abusos e maus-tratos sofridos pelas crianças, mulheres e idosos.

Outros tipos de violência



Violência sexual

**Violência nos
relacionamentos
amorosos**

**Violência de
ordem psicológica**

Violência psicológica contra crianças e adolescentes

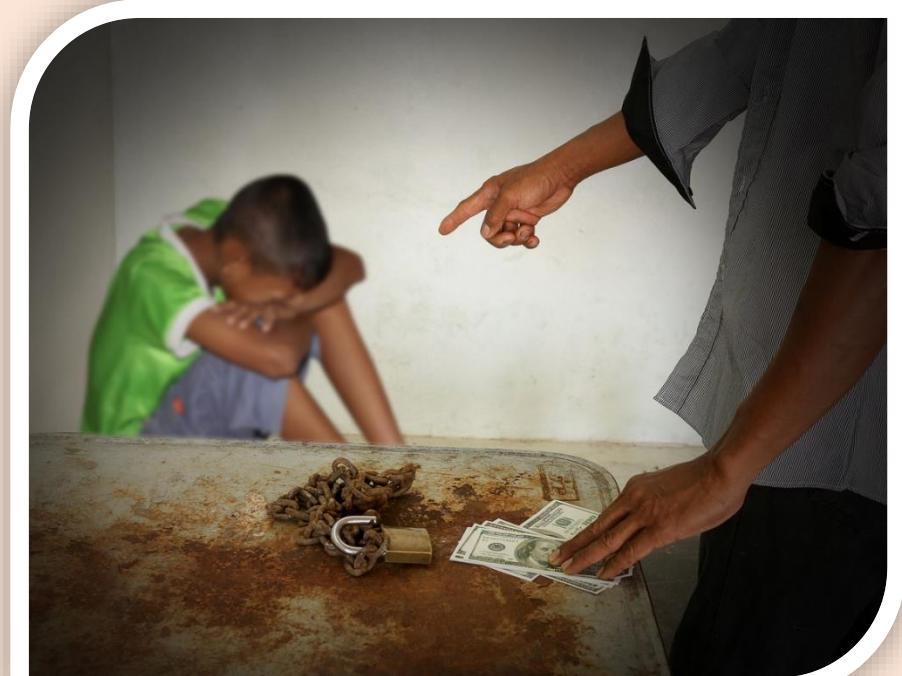


Constitui toda forma de rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobranças exageradas, punições humilhantes e utilização da criança ou do adolescente para atender às necessidades psíquicas dos adultos.

Violência de ordem psicológica

**A psicológica
é mais comum,
porém menos
visível.**

Maus-tratos de ordem psicológica, remanescentes da cultura que entendeu os castigos ou punições, desqualificação moral ou a humilhação da pessoa como recursos de socialização e práticas educativas.



Violência psicológica contra crianças e adolescentes



Pela falta de materialidade do ato que atinge, sobretudo, o campo emocional e espiritual da vítima e pela falta de evidências imediatas de maus-tratos, esse tipo de violência é dos mais difíceis de serem identificados

(Brasil, 2002, citado por Signorini & Brandão, 2004, p.298-299)



Você sabia que a violência psicológica é a modalidade com a menor incidência de registro tanto em outros países como nos diversos serviços brasileiros que apresentam essas estatísticas, no Brasil?

(Guerra, 1998, p.299).

A violência física

Segundo a pesquisa realizada pelo Centro de Referência às Vítimas de Violência (CNRVV) do Instituto Sedes Sapientae.

- ✓ **76%** - núcleo familiar como cenário da vitimização
- ✓ **84%** - violência física
- ✓ **41%** - associada ou não à violência sexual
- ✓ **15%** - abandono
- ✓ **14%** - negligência
- ✓ **12%** - violência psicológica



Notificação compulsória da violência contra crianças e adolescentes

De acordo com Constituição Federal de 1988 (Art. 227) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Art. 13 e 245 da Lei 8.069 de 1990), é obrigatória a notificação de casos suspeitos ou confirmados de violência, prevendo penas para quem não o fizer.

“Art. 13. Os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.

Capítulo II - Das Infrações Administrativas

“Art. 245. Deixar o médico, professor ou responsável por estabelecimento de atenção à saúde e de ensino fundamental, pré-escola ou creche, de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente:

Pena - multa de três a vinte salários de referência, aplicando-se o dobro em caso de reincidência.”

Índice Brasil



- Crianças e adolescentes são **vítimas** diariamente de diversos tipos de violência.
- Representam **70%** das vítimas de estupro.
- Do total de **22.918 casos** de estupro registrados pelo SUS em **2016**, **51%** foram contra crianças de até 13 anos.
- As adolescentes de **14 a 17 anos** são **17%** das vítimas e **32%** são maiores de idade.
- Polícia registrou **49.497 casos de estupro no ano**, conforme **11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**.
- Dos 49.497 casos de estupro no ano, **1.614 são de Mato Grosso**.
- O número real de estupros por ano pode ser bem pior, uma vez que, no máximo, só **10%** dos casos são registrados.



- ✓ Meninas são as **vítimas mais frequentes**.
- ✓ A **violência sexual** é o **2^a maior causa de violência contra a criança**
- ✓ Acontece na **maioria dos casos no ambiente familiar ou no círculo de relaxões próximas a criança**
- ✓ **Característica dos agressos:** Sexo masculino, não é violento, é sedutor, depois **ameaçam** e fazem a vítima se sentir **com medo e culpa**



**Deficientes são vítimas de
1 em cada 10 estupros
registrados no país.**

Fonte: Jornal Folha de São Paulo

Adulto de Confiança

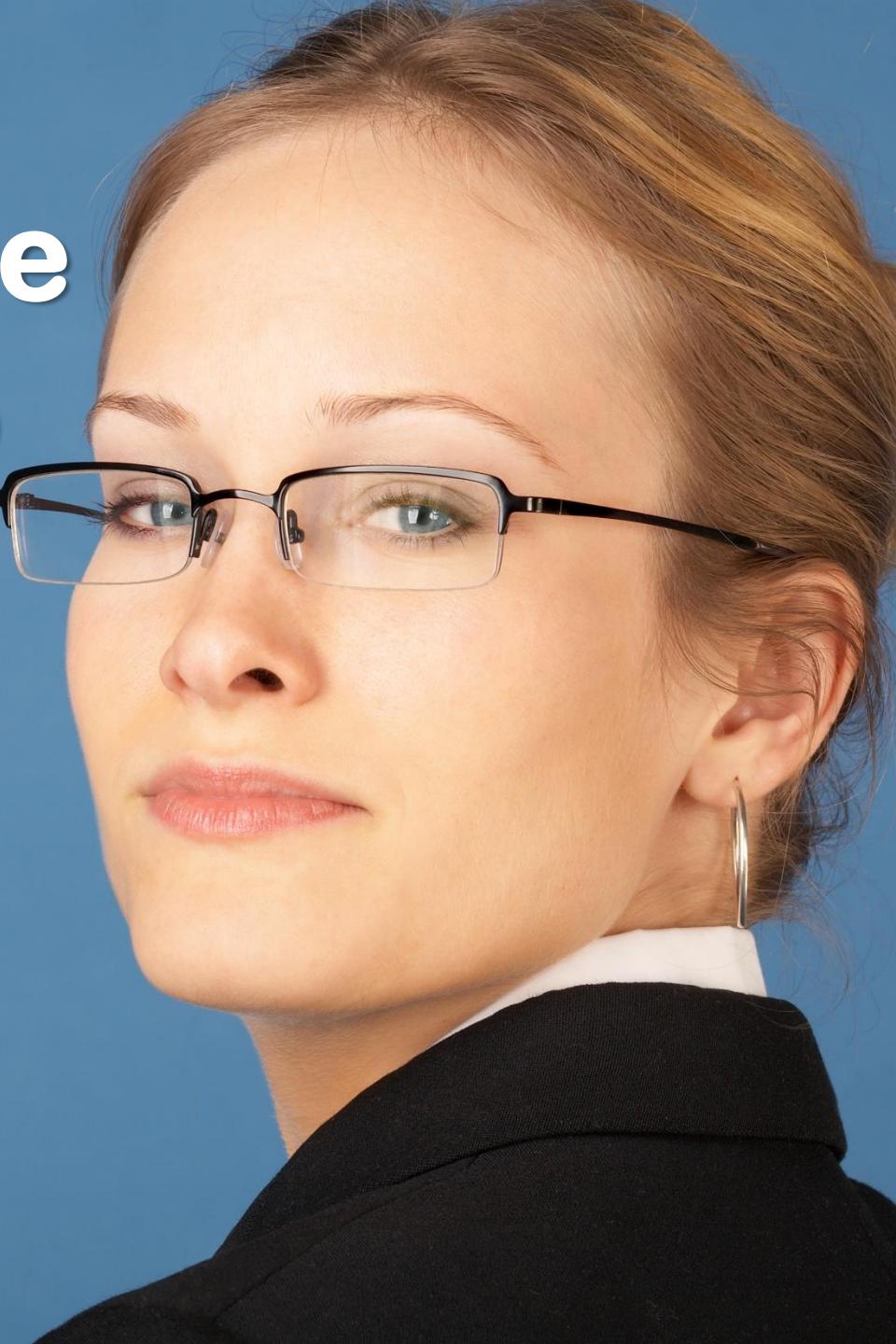
Meu adulto
legal de
CONFIANÇA

Meu adulto de
CONFIANÇA

Quais são os números da violência contra a criança e adolescente do município?



**Quais tipos de
violência são
percebidas,
registradas
e tratadas?**



**Os registros estão atualizados
e são conhecidos e trabalhados
por todos os atores do governo
e da sociedade?**



**Existe um
plano para
enfrentar esta
realidade?**





Houve
tratamento
integral ou
parcial da
violência?

**Existe local (instrumentos)
e corpo multidisciplinar
(pessoas) para o
enfrentamento
destas realidades?**



Vídeo: Seja Forte

Seja Forte.